

## ABERTURA DA REUNIÃO

Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dez, na Vila de Nisa e Salão Nobre dos Paços do Concelho, compareceram a Presidente da Câmara Municipal, Eng<sup>a</sup> Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto e os Vereadores, Dr<sup>a</sup> Maria Idalina Alves Trindade, Dr<sup>a</sup> Fernanda Maria Bizarro Policarpo, Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo e Eng<sup>o</sup> Francisco Batista de Sena Cardoso, a fim de se proceder à realização de uma Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nisa, convocada pela Presidente do Executivo, ao abrigo do nº 1 do artº 63º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção que lhe é dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e para cumprimento do disposto nºs 1 e 2 do artº 63º da anteriormente referida Lei nº 169/99, também com a nova redacção da mencionada Lei nº 5-A/2002, através do Edital Nº 5/2010, datado do dia 21 de Janeiro de 2010, remetido a todos os Eleitos através do Ofício Nº 206, com data 22 do referido mês de Janeiro.

Não se verificou a falta de nenhum eleito.

E, como se encontravam em número legal para se poderem constituir em Reunião, foi a mesma declarada aberta pela Presidente da Câmara Municipal de Nisa e da referida reunião, Eng<sup>a</sup> Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto, quando eram dez horas e cinquenta minutos, para cumprimento do que dispõe a alínea p) do nº 1 do Artº 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Compareceram, ainda, a esta Reunião, os trabalhadores municipais a seguir indicados, a fim de prestar os esclarecimentos que viessem a tornar-se necessários, relativamente aos assuntos agendados na Ordem de Trabalhos e que digam directamente respeito ao serviço a que cada um está afecto:

- Dr<sup>a</sup> Graça Sales (Chefe da Divisão Financeira), Dr<sup>a</sup> Ermelinda Martins (Responsável pelo Gabinete de Planeamento) e D<sup>a</sup> Graça Gonçalves (Responsável pela Secção de Contabilidade).

A presente Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa e relativamente ao seu funcionamento, foi interrompida, para almoço, às 13H15, tendo os respectivos trabalhos sido reiniciados às 15H15.

Quando eram 13H15 e aproveitando o início da interrupção desta reunião, para almoço, o Delegado Sindical, Sr. António Carreiras, entrou da sala das reuniões para, depois de devidamente autorizado pela Presidente da Câmara, fazer entrega de uma moção aprovada em plenário de trabalhadores realizado durante a manhã e junto ao Edifício dos Paços do Concelho e relacionada com o recente aprovação do Mapa de Pessoal, com as alterações introduzidas pelos vereadores da oposição. O mesmo referiu que se os interesses dos trabalhadores da Câmara Municipal de Nisa, que são justos e estão dentro da legalidade, forem beliscados, os mesmos, com o apoio incondicional do STAL, ver-se-ão forçados a adoptar todas as formas de luta que a lei lhes faculta para fazer valer os seus direitos, incluindo o recurso à via judicial.

A Vereadora Idalina perguntou ao Sr. Carreiras se estava aqui para entregar um documento ou para fazer uma intervenção, a qual e porque esta reunião não tem intervenção do público, é ilegal.

### **Ponto Nº 1 – DF – Deliberação Nº 33/2010**

#### **Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010.**

Relativamente ao assunto referido em epígrafe e dando início à discussão do mesmo, a Presidente da Câmara propôs que se comesse a análise pelas Grandes Opções do Plano, perguntando ao restante executivo se havia dúvidas sobre as Acções Mais Relevantes ou sobre o Plano Plurianual de Investimento, ou se alguém tinha propostas para apresentar.

O Vereador Manuel Bichardo disse que não tinha nenhuma proposta para apresentar, uma vez que concordava com o que tinha sido proposto pelos serviços municipais, pelo que não acrescentava nem retirava nada ao que estava.

A Chefe da Divisão Financeira, informou que as Acções Mais Relevantes já foram vistas, as alterações propostas na passada reunião, relativamente no que tem a ver com os sapadores florestais, já se encontram corrigidas.

A Presidente da Câmara referiu que os dados actuais relativos ao orçamento já se encontram desactualizados, face aos 0,86% que o Governo propôs para o aumento dos salários dos funcionários públicos e implícitos no Orçamento do Estado, em contraponto com os 2% que o Orçamento do Município previa.

O Vereador Francisco Cardoso perguntou se para a realização das pequenas obras nos edifícios escolares, eram consultadas as empresas locais de construção.

A Presidente da Câmara respondeu que sim, mas aqui verifica-se um problema, pois a maioria das empresas locais, senão quase todas, não têm alvará adequado para poderem efectuar as obras.

A Vereadora Fernanda Policarpo perguntou qual seria a hipótese de se poder passar a verba destinada à construção do novo Centro de Saúde de Nisa para 2011.

A Directora do Departamento de Planeamento e Gestão Municipal, informou que não era possível, devido aos prazos que têm que ser cumpridos por causa da candidatura e consequente lançamento do concurso, que tem que o ser ainda durante o ano de 2010.

O Vereador Francisco Cardoso disse que, se o Município de Nisa ainda não está na posse dos terrenos, pensa que fazia todo o sentido que a verba pudesse ser transferida.

A Directora do Departamento de Planeamento e Gestão Municipal informou que foram feitos contactos com a Santa Casa da Misericórdia de Nisa e há a intenção que o contrato de promessa de compra e venda possa vir a ser assinado dentro de muito pouco tempo, possivelmente em Maio deste ano, com o consequente pagamento de 10% do valor dos terrenos no acto da assinatura, correspondentes a cerca de 18.000,00€, sendo que os restantes serão pagos em 6 prestações durante 12 meses.

A Vereadora Idalina Trindade referiu que o que achava estranho é que já haja uma verba proposta para a realização das obras e nenhuma para a aquisição dos terrenos. Referiu-se, também a uma verba inscrita para aquisição de imóveis e perguntou com que fim, se era para dinamizar a zona histórica de Nisa, através de apoios ao comércio e ao artesanato e como é que se tinha chegado à referida verba.

A Chefe da Divisão Financeira respondeu à Vereadora Idalina, informando que se chegou à verba mencionada, através das avaliações efectuadas aos imóveis pelas Finanças.

A Presidente da Câmara informou que, com a aquisição desses imóveis, o Município pretende, acima de tudo, recuperá-los e uma das hipóteses para a sua utilização poderá ser, por exemplo, o aluguer como residências para estudantes, conforme se alude na candidatura apresentada para a recuperação de casas degradadas.

A Directora do Departamento de Planeamento e Gestão Municipal e na sequência da assinatura com a Universidade de Évora do acordo para a implementação do CIV, referiu que as casas a recuperar poderão vir a servir para alojar os técnicos que se deslocarão a Nisa, ficando assim mais barato para eles e para a própria câmara.

A Vereadora Idalina Trindade acha que o que está subjacente a isto, é a câmara fazer concorrência ao comércio local do ramo da hotelaria e não dinamizar o espaço. Já com as residências para estudantes, disse que concordava.

Passou-se, seguidamente, à análise do Plano Director Municipal de Nisa e relativamente a este tema foram levantadas diversas questões e pedidos de esclarecimento,

nomeadamente aspectos que têm a ver com a cartografia digital, os perímetros urbanos, o centro histórico e a requalificação de arruamentos, sinalização e trânsito, iluminação pública e equipamento urbano, loteamento do Largo da Devesa, em Alpalhão, intervenção da Devesa, em Nisa.

A Vereadora Idalina Trindade referiu-se aos perímetros urbanos e ao protocolo com a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, relativamente ao qual há verbas que ainda não lhe foram pagas, tendo sido explicado que a situação está por liquidar, uma vez que os trabalhos ainda não foram entregues. Quanto aos arruamentos, disse que devem-se 142.000,00€ numa empreitada que custou 152.000,00€. Quanto ao loteamento do largo do Calvário, em Alpalhão, apontou os 2.280,00€ de dívida do estudo geológico. Referiu-se aos trabalhos de intervenção da Devesa, em Nisa e aos 396.000,00€ de dívida, como sendo a obra relativamente à qual ainda nada se pagou. Teceu, ainda, considerações sobre o Plano de Requalificação de Tolosa, a recuperação urbanística da Zona Histórica de Amieira do Tejo e Urbanística e Paisagística da Vila de Nisa e do Calvário de Alpalhão e respectivas áreas envolventes.

Sobre o pagamento da obra da Devesa, em Nisa, a Chefe da Divisão Financeira esclareceu que o Tribunal de Contas só há duas semanas é que remeteu o visto definitivo, razão porque ainda não foi efectuada qualquer liquidação.

A Vereadora Fernanda Policarpo perguntou se a 3ª Fase da Praça da República, em Nisa, está pendente de uma possível candidatura, tendo-lhe sido respondido que sim.

A Vereadora Idalina Trindade referiu-se a uma pretensão da Junta de Freguesia de Alpalhão e que consiste na ligação da Fonte de Baixo, tendo em vista o seu aproveitamento para o cemitério.

O Vereador Manuel Bichardo e sobre este assunto, informou que a “Águas do Norte Alentejano” não permite que se façam ligações deste género, embora possa vir a abrir algumas excepções para casos específicos.

A Vereadora Idalina Trindade perguntou se a Câmara tem algum contrato com alguma empresa de prestação de serviços na área da jardinagem, tendo-lhe sido respondido que sim e que era com a “Rega 7”, de Nisa. Inquiriu quais os moldes em que foi feito o mesmo contrato, referindo que gostava de ter em seu poder uma cópia do acto administrativo que lhe deu início a este procedimento, nomeadamente, proposta, deliberação, despacho, etc.

A Presidente da Câmara disse que disponibilizava todos os contratos que estão na sua competência, até ao valor de 5.000,00€, para conhecimento do Executivo e não só o da “Rega 7”. Explicou que foram endereçados convites às duas empresas de Nisa e veio a optar-se pela “Rega 7”, acrescentando que à outra, a “JardiNisa”, lhe foram adjudicados os trabalhos da limpeza do Complexo Termal, por ter informado a Câmara que não tinha capacidade para fazer os dois serviços. Referiu que queria que ficasse registado em acta que a Vereadora Idalina tinha dito que “alguns contratos nesta casa foram feitos para alguns e não para todos”.

Na sequência do referido pela Presidente da Câmara, a Vereadora Idalina Trindade solicitou que ficasse, também registado em acta que “A Vereadora Idalina questionou, no contexto da afirmação supra-referida pela Senhora Presidente da Câmara sobre a existência de um despacho proferido pela Senhora Presidente, mediante o qual e sem consultar outras empresas de jardinagem existentes no concelho, permitiu a celebração de um contrato com a “Rega 7”, pelo período de um ano, em que foi facturado de uma só vez e pago em 4 de Março de 2009”, o valor de 4.378,80€.

Na sequência da análise e discussão sobre os valores das indemnizações pagas e relativas aos terrenos do Complexo Termal, informou a Presidente da Câmara que irá fazer uma pesquisa aprofundada sobre os valores dos terrenos da Zona de Actividades

Económicas de Nisa e porque razão foram adquiridos, dizendo que pretende que este assunto venha a ser discutido no período de antes da ordem do dia da próxima reunião.

A Presidente da Câmara propôs que se fizesse uma consulta à DGAL sobre os documentos previsionais e que se perguntasse a estes serviços quais as competências que o órgão executivo eventualmente possa ter, para poder revogar deliberações tomadas e aprovadas por executivos anteriores.

A Vereadora Idalina Trindade disse que tinha interesse em saber se existirá alguma sanção sobre uma possível deliberação do executivo, relativamente aos documentos previsionais não contemplarem a totalidade das verbas propostas no âmbito do financiamento definido para o ano de execução do mesmo documento previsual.

A Presidente da Câmara perguntou se a oposição tinha ou não propostas de alteração às Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010 e, em caso afirmativo, que as apresentem, propondo que o documento seja colocado à votação.

A Vereadora Idalina Trindade recomendou à Presidente da Câmara que não se enervasse e referiu que tinha várias propostas para alteração às G.O.P.'s, nomeadamente, a criação de bolsas de estudo, recuperação de imóveis, reavaliação da Rua Júlio Basso, em Nisa, ideia de um município apresentada em sessão da Assembleia Municipal para recuperação de um espaço frente à Fonte do Frade, em Nisa e recolocação do gradeamento e das floreiras no jardim municipal, que se previsse um estudo para recuperar o eucalipto e a chamada "árvore das mentiras", na Praça da República, dar um arranjo nas instalações sanitárias dos Postigos que, como estão, não são nada dignificantes, que se transfiram as verbas necessárias para os trabalhos de ampliação do cemitério de Alpalhão, que se trate de uma vez dos quiosques da Praça da República e da cobertura dos táxis, que se dê especial atenção aos espaços verdes urbanos, que se avance com o estudo de organização dos serviços camarários sem necessidade de se recorrer a estudos exteriores, uma vez que, internamente, há capacidade para o fazer e porque estes documentos já estão demasiadamente sobrecarregados com "estudos", que se avance com os trabalhos referentes aos arquivos municipais, que a Zona de Actividades Económicas seja devidamente intervencionada e que se crie o tão desejado ninho de empresas.

A Presidente da Câmara e relativamente à Zona de Actividades Económicas, informou que apenas um dos terrenos está a ser alvo de expropriação, sendo que todos os outros são propriedade do Município. Quanto à criação e implementação de um ninho de empresas, é de opinião que, primeiro, há que tratar das infra-estruturas.

A Vereadora Idalina Trindade solicitou que ficasse registado em acta que *"Era intenção da Vereadora Idalina em dinamizar a Zona Industrial de Nisa e que a Presidente da Câmara a demoveu de tal"*. Sobre a implementação de uma biblioteca móvel para servir as populações das freguesias, é de opinião que tal intenção, hoje em dia, não se justifica, uma vez que os agentes sociais e culturais existentes em cada localidade, já proporcionam aos moradores meios neste sentido, os tempos evoluíram e qualquer pessoa tem, neste momento, acesso a livros, pensando que assim, poderiam ser retirados os 25.000,00€ que estavam destinados à aquisição da viatura.

A Presidente da Câmara e relativamente ao assunto focado pela Vereadora Idalina, referiu que a implementação de um serviço móvel de leitura no concelho, deve-se a um projecto desenvolvido em parceria e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e que se dirige, sobretudo e em primeiro lugar, a uma faixa etária mais elevada e que se calhar até nem irá buscar livros aos locais onde a Vereadora Idalina disse que eles estariam à disponibilidade.

Depois das intervenções antes transcritas, deu-se início à discussão e análise das Acções Mais Relevantes.

A Vereadora Idalina Trindade informou o executivo que não se quer vincular com nenhuma verba que venha a ser transferida para a A.D.N. e que, futuramente e a partir de hoje, não votará qualquer documento neste sentido. Sobre a transferência de verbas para a Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo, referiu que há outras instituições no Concelho de Nisa que ainda não foram contempladas com qualquer dinheiro.

A Presidente da Câmara lembrou que estas verbas constituem um compromisso e que as instituições, se não receberem o que está deliberado, poderão accionar judicialmente a Câmara Municipal. Referiu que a Vereadora Idalina continua a pronunciar-se em descabimento de verbas aprovadas e destinadas a instituições concelhias, parecendo que está a fazer uma clara perseguição às mesmas.

A Vereadora Idalina Trindade e face ao que foi dito anteriormente, solicitou que ficasse registado em acta que *“A Vereadora Idalina, aquando da prestação das declarações supra da Senhora Presidente da Câmara, encontrava-se no uso da palavra, a propor a seguinte alteração à proposta da mesma: Tendo em conta que durante o ano de 2009 a Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo recebeu da Câmara Municipal a quantia de 237.000,00€ e o Centro Social de Tolosa recebeu, durante o mesmo ano e pagos de uma só vez, por Despacho da Presidente da Câmara nº 263/2009, do dia 5 de Maio do mesmo ano, a verba de 50.000,00€, em execução da Deliberação Nº 136/2009, que atribuía uma verba de 75.000,00€ a este Centro Social, a pagar em três tranches de 25.000,00€ cada uma, deveria o Município, este ano de 2010, beneficiar a Santa Casa da Misericórdia de Arez com a atribuição de uma verba de 100.000,00€, para iniciar as obras do Lar, para o que já tem o projecto aprovado”*.

O Vereador Manuel Bichardo referiu que não concordava que se estejam a retirar verbas anteriormente atribuídas através de uma deliberação legítima de executivos anteriores.

Tendo em conta as intervenções antes descritas e as informações prestadas pelos respectivos serviços, a Vereadora Fernanda Policarpo apresentou as propostas de alteração às Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010 que a seguir se transcrevem, referindo a necessidade de redução do valor inscrito no orçamento da receita, sem a qual não dará o seu acordo ao Orçamento:

*“Na sequência de solicitação da Sra. Presidente do Executivo no sentido de se apresentarem propostas visando a finalização das Grandes Opções do Plano para 2010, desejo em primeiro lugar esclarecer o motivo pelo qual irei apresentar propostas tão comedidas de alteração ao Projecto inicial uma vez que já se concluiu que a receita prevista está extremamente inflacionada como aliás a Sra. Presidente reconhece em Despacho interno. Esta deliberada atitude não merece o meu reconhecimento pelo que representa relativamente aos princípios que deverão estar subjacentes à elaboração de todos os documentos previsionais.*

*Não existindo até esta data relatório de gestão referente a 2009 e, por conseguinte, reportando-me ao relatório de 2008, é de salientar desde logo que:*

*- O grau de solvabilidade (que traduz a posição de independência do Município face aos seus credores) passou de 0,53 para 0,09, no período de 2003 a 2008;*

*- O endividamento passou de 0,20 para 0,45*

*- Os resultados líquidos negativos têm vindo a aumentar de ano para ano*

*- As dívidas a terceiros passaram de 3.794.250 euros para 10.675.355 euros, mantendo a sua tendência de crescimento em 2009.*

*Esta evolução negativa do Município tem vindo a ser referenciada por diversas fontes sem que tenham merecido até à data, as medidas que tal situação amplamente justifica.*

A este propósito refiro a Informação 37/2008, da Divisão Financeira na qual se refere que "...a situação exposta anteriormente é reflexo de muitas situações que têm sido criadas ao longo dos anos, sendo as causas principais, o aumento da dívida de curto prazo e de médio longo prazo que têm algum significado, alterações orçamentais a transferir verbas de capital para corrente para fazer face a toda a despesa de funcionamento normal da entidade..." acrescentando ainda a referida Informação que "...todas essas situações e outra que ao longo do ano vão aparecendo resultaram mais uma vez em um Orçamento para 2009 com muitas limitações, principalmente na vertente corrente, conforme se vinha a alertar desde o final do ano de 2007".

Conclui a citada Informação que "...mais uma vez para a necessidade de implementar medida de contenção a nível global (...) tanto mais que a receita, também no âmbito corrente, foi apurada considerando um optimismo..." que não se confirmou tendo presente o grau de cobrança da receita inferior a 60%.

Por outro lado, a proposta de Orçamento para 2010 incluiu valores que na sua quase totalidade estão comprometidos e que ao nível da Derrama, do IRS/IRC e IMI as taxas foram já aprovadas (pelo executivo anterior) para o ano em curso, pelo que proponho que:

- 1) O aproveitamento das casas do Município para instalar uma residência para os estudantes da Etaproni que a ela queiram recorrer
- 2) Beneficiação do Mercado Municipal de Nisa, no sentido de melhorar as condições e a qualidade de trabalho daqueles que, pagando os respectivos impostos e taxas, merecem e justificam melhores condições de funcionamento;
- 3) Recolocação imediata e no seu local original da Fonte, actualmente colocada no extremo Norte da Praça da República e sem a visibilidade que justifica;
- 4) Aumentar o número de bocas-de-incêndio, a nível de todas as Freguesias do Concelho;
- 5) Criar uma área lúdica para as crianças da Vila de Nisa bem como das Freguesias de Alpalhão e Tolosa;
- 6) Melhorar as instalações da Escola EB 1, tanto no exterior (ex: cobertura parcial d exterior) como do seu interior;
- 7) Desenvolver e/ou criar Cartão Sénior ou alargar o âmbito dos seus benefícios, nomeadamente dos serviços a prestados pelo Município para os quais se sugere a redução de 30% sobre as taxas e/ou tabelas em vigor;
- 8) Incentivar a natalidade dos residentes no Concelho, com atribuição de subsídios financeiros;
- 9) Criar uma escola de artesanato, dinamizando e desenvolvendo a participação dos artesãos do Concelho junto das escolas Básicas e Secundárias;
- 10) Apoiar a criação de empresas através de incentivos materiais e financeiros bem como de elaboração de candidaturas a incentivos comunitários ainda disponíveis;
- 11) Apoiar a Santa Casa da Misericórdia de Arez para a instalação de equipamento que possibilite acessos a utentes com dificuldade de locomoção bem como para a construção de novo lar de idosos;
- 12) Apoiar a Junta de Freguesia de Alpalhão no alargamento do cemitério;
- 13) Melhorar as entradas/saídas das diversas localidades do Concelho dando-lhes um aspecto mais apelativo;
- 14) Aumentar as áreas de estacionamento no Centro da Vila, equacionando sentidos do trânsito e a sinalética na globalidade do sistema existente;
- 15) Substituir as floreiras metalizadas colocadas nas artérias da Vila de Nisa por floreiras mais coincidentes com as nossas tradições;
- 16) Apoiar a Sociedade Musical Nisense com a atribuição de verba adequada ao início das Obras da sua futura sede;

17) Colocar abrigos para os passageiros de veículos de transportes (autocarros e táxis) junto dos respectivos apeadeiros ou locais de estacionamento;

18) Através de Grupo de Trabalho a constituir (e para o qual desde já me disponibilizo), dinamizar a instalação e a exploração do espaço existente na Praça da República, com a colocação de quiosques através de procedimentos e de regulamentos claros, transparentes e justos. As normas que precederão a selecção de empresários e actividades deverão incluir reuniões com os comerciantes locais, tipo de actividades a considerar, incentivos a atribuir, condições de funcionamento nomeadamente de salubridade, de higiene e de segurança.

19) Suspender quaisquer transferências para a ADN até à conclusão do inquérito em desenvolvimento por Grupo de Trabalho eleito ao nível da Assembleia Municipal, devendo tal posição ser comunicada àquela Associação pela representante do Município.

Qualquer sociedade que sacrifique as oportunidades das gerações futuras à custa de melhores condições de bem-estar no presente, não é uma sociedade desenvolvida. Pelo que considero dever-se privilegiar a recuperação financeira do Município de forma a não se correr riscos muito elevados, com investimentos sem garantia de retorno social e económico.”

O Vereador Francisco Cardoso também apresentou propostas de alteração às Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010, às quais se faz referência a seguir:

“Antes de entrar propriamente na apresentação de algumas propostas, que gostaria de ver integradas nas G.O.P.'s, tenho de dizer o seguinte:

- Em primeiro lugar, e face à informação disponível, o Município continua a ter uma autonomia financeira reduzida, continua a revelar um aumento do desequilíbrio financeiro (as receitas correntes não são suficientes para cobrir as despesas correntes), o que faz com que o Município seja obrigado a recorrer a empréstimos, e apresente, neste momento, um grau de endividamento excessivo.

- Em segundo lugar, como pudemos constatar na análise da proposta de G.O.P.'s, que nos foi apresentada e explicada pelos Serviços do Município, para além dalguma falta de execução do planeado, transitam para este ano, um elevado número de pagamentos a fornecedores, ainda não regularizados.

Assim sendo, face a estas limitações, somos impedidos de plasmar nos documentos previsionais para 2010, grande parte das nossas propostas e, inclusive, algumas resultantes dos anseios das populações, veiculadas pelos senhores presidentes de freguesia.

De qualquer modo, e, para além de subscrever as propostas já apresentadas pela Vereadora Dr<sup>a</sup> Idalina Trindade, porque entendo que, apesar de tudo, temos de começar a apostar noutra tipo de desenvolvimento, proponho que:

- Seja antecipada já para 2010, a ampliação da ZAE de Nisa, de modo a rapidamente se aumentar a oferta de lotes (“os empresários para investir, necessitam de espaços bem infraestruturados e bem geridos”);

- Seja criado um fundo de 50 000 €, para apoio a novos empreendedores (cada novo empreendedor poderá candidatar-se a um apoio a fundo perdido de 5 000 €; é uma verba que não é muita, mas que pode fazer a diferença entre um investidor querer, ou não, assumir o risco de criar a sua própria empresa);

- Seja criada uma zona de lazer junto ao rio Tejo, eventualmente, aproveitando as obras que estão previstas para o novo cais de atracamento e recuperação do existente (face à existência deste recurso fluvial, bem como de outros existentes, estamos na altura de criar pelo menos uma infra-estrutura deste tipo, à semelhança do que acontece com outros municípios, de modo não só a melhorar a qualidade de vida das pessoas, como também a atrair visitantes);

- Seja criada uma verba para a criação dum Museu do Queijo (o queijo, à semelhança dos bordados e das cantarinhas, é um produto que leva o nome do nosso concelho a todo lado, e que, inclusivé, está na génese dum “ cluster “ local, que revela alguma vitalidade económica; no entanto, este Museu, deveria ser complementado, eventualmente, numa parceria com privados, com a instalação de restaurante e lojas comerciais, para, à semelhança do que acontece com o Museu do Pão, em Seia, poder ser colocado nos circuitos das agências de viagens – origina criação de postos de trabalho e atrai mais visitantes, que deixam receita);

- Seja de imediato disponibilizada uma verba de 50 000 €, para o arranque da sede da Sociedade Musical Nisense, e estabelecido protocolo de apoio à elaboração do projecto para eventual candidatura a co-financiamentos do Estado central ou de Fundos comunitários (recorde que os serviços do Município têm experiência e saber nesta área);

- Seja iniciada a recuperação da zona histórica de Nisa, e sugiro que seja analisada a criação de espaços direccionados para ateliês de artesanato e outros, misturados habitações, de modo a ser mantida alguma actividade;

- Para além dalgumas obras de Administração Directa já referidas, como a remodelação do mercado municipal, sugiro que se remodelem os estacionamento existentes na Praça da República (em vez de serem em paralelo, sejam em espinha, para facilitar a visibilidade) e se crie pelo menos um espaço para três ou quatro autocarros (não podemos esquecer-nos que a Praça da República é o nosso cartão de visita e é uma zona com alguns espaços comerciais);

- Seja disponibilizada uma verba de 100.000,00€ para o arranque da obra do Centro de Dia /Lar de AREZ (o nosso concelho tem, felizmente, boas unidades de cariz social, como por exemplo Montalvão, Tolosa, Santana, Amieira, pelo que, face à actual situação que nos entristece a todos, é tempo de sermos solidários com Arez);

- Seja transferida uma verba de 120 000 €, para a freguesia de Alpalhão, para a que seja realizada a ampliação do cemitério (é um anseio e uma necessidade urgente desta freguesia, segundo o seu Presidente);

Quanto às obras que estão espelhadas na proposta apresentada pelos serviços, embora reconheça o trabalho que as pessoas tiveram, quer na concepção, quer na elaboração dos projectos de candidatura, quer na busca de parcerias, quero dizer que, nalguns casos, não teria sido a minha opção de investimento, mas atendendo a que a maior parte está comprometida, recomendo que, se atrasem algumas cujas verbas são elevadas e o momento não é o mais oportuno e, nomeadamente no caso do Projecto da Rede Regional de Ciência e Tecnologia, se faça uma Gestão muito próxima, controlada e rigorosa do mesmo, porque, do meu ponto de vista, os parceiros envolvidos, nem sempre têm os mesmos “ timings “ e os mesmos objectivos que nós.”

Nestes termos, depois dos vereadores atrás referidos terem feito as suas intervenções, que ficaram transcritas e apresentado as suas propostas, a Presidente da Câmara Municipal de Nisa submeteu à aprovação do Executivo as Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010, nos termos propostos pelos serviços municipais e constantes da Informação/Proposta Nº 39/2009, datada do dia 14 de Dezembro de 2009, da Divisão Financeira, cuja cópia, bem como toda a documentação que a acompanha, fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, as quais não foram aprovadas por maioria, com os três votos favoráveis dos vereadores da oposição (Partido Socialista e Partido Social Democrata) e os dois votos contra da Presidente da Câmara e do Vereador Manuel Bichardo, devendo o documento em análise ser refeito, tendo em conta as já descritas propostas da oposição.

## **Ponto Nº 2 – DF – Deliberação Nº 34/2010**

### **Orçamento da Receita e Despesa do Município de Nisa para o Ano de 2010.**

Relativamente a este Ponto e face à proposta verbal apresentada pela Presidente da Câmara, para que o orçamento de 2010 possa ser retirado da Ordem de Trabalhos, uma vez que o mesmo terá que ter em conta as propostas de alteração que irão ser introduzidas nas Grandes Opções do Plano do Município para 2010, apresentadas pelos vereadores da oposição, a Vereadora Idalina Trindade ainda levantou a hipótese de se ir jantar e regressar para discutir e analisar o Orçamento, sugestão que não reuniu o consenso da maioria do executivo, porque a reunião já ia longa e, em consequência, todos os eleitos se encontravam algo cansados.

Nestes termos e tendo em conta que o Executivo não aprovou as Grandes Opções do Plano do Município de Nisa para o Ano de 2010, nos termos que eram propostos pelos serviços camarários e constantes da documentação que acompanha a Informação/Proposta Nº 39/2009, datada do dia 14 de Dezembro de 2009, da Divisão Financeira e cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, a Câmara reunida aprova, por unanimidade e conforme foi proposto pela Presidente do Executivo, que o Orçamento da Receita e Despesa do Município de Nisa para o Ano de 2010 seja retirado da Ordem de Trabalhos da presente Reunião, uma vez que as Grandes Opções do Plano terão que voltar a ser discutidas e alvo de eventual aprovação, face às alterações propostas pelos vereadores da oposição.

## **Ponto Nº 3 – SAA – Deliberação Nº 35/2010**

### **Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.**

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 e 4 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, sendo que as mesmas poderão adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado Artº 92º.

Antes de se proceder ao encerramento desta Reunião e na sequência da aprovação da presente Acta, a Vereadora Idalina Trindade apresentou a declaração de voto cujo texto a seguir se transcreve:

*“Aprovo esta Acta e recomendo que, de hoje em diante, para salvaguarda do princípio da autenticidade das actas, nos termos do artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, as mesmas devem plasmar aquilo que é verbalizado no calor do momento e com a espontaneidade característica do debate vivo e não a transcrição de documentos elaborados em casa e transcritos nas actas, como declarações de voto espontâneas que não o são”.*

## ENCERRAMENTO DA REUNIÃO.

A presente Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa foi encerrada pela sua Presidente, conforme o previsto na alínea p) do nº 1 do Artº 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, quando eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta, constituída por dez folhas devidamente numeradas e rubricadas, a qual vai ser assinada nos termos do disposto no nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela Presidente da Câmara e desta mesma Reunião, Engª Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto e por mim, António Maria Curado Carrasco, Coordenador Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, responsável pela Secção de Administração e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.



MUNICÍPIO DE NISA – CÂMARA MUNICIPAL Acta presente em Reunião ....., realizada no dia ...../...../..... e aprovada por ....., conforme Deliberação Nº ...../..... - Favor: ..... votos   - Contra: ..... votos   - Abstenção: ..... votos
---